

ÁGAR TSA

Lote	Fabricação	Validade
400124TSA	09/01/2024	90 dias

Método de Esterilização

Calor Úmido

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	7,3,2	7,1
Aspecto físico	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e livre de precipitados ou partículas visíveis	Conforme

Controle microbiológico**Teste de Esterilidade**

Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C por 24h.	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6633	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 17/01/2024

Ludimila Alfredo

Analista da Qualidade



Documento disponível em: www.bioboavista.com.br

Apresentação

Placas de Petri 49x13.
Placas de Petri 90x15.
Placas de Petri RODAC.

Método de esterilização

Calor Úmido

Aplicação

Meio de cultura utilizado no isolamento e cultivo de uma ampla gama de micro-organismos não fastidiosos e fastidiosos.

Princípio

A combinação de caseína e peptonas de soja no TSA torna o meio altamente nutritivo, fornecendo os nutrientes necessários para o desenvolvimento dos micro-organismos.

Composição

Digestão Pancreática de Caseína; Papaic. Digestão de Farelo de Soja; Cloreto de Sódio; Ágar Bacteriológico.

Modo de Usar

Utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório.

Controle de Qualidade

<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom – Colônias brancas
<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6633	Crescimento bom – Colônias brancas
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	Crescimento bom – Colônias brancas
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	Crescimento bom – Colônias brancas
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento bom – Colônias brancas

Interpretação

Cor original do meio: âmbar claro
Crescimento de qualquer tipo de colônia.

Precauções e Cuidados Especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

A.L.B. Luz. Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP
19 3849-7499
contato@bioboavista.com.br
www.bioboavista.com.br

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar à temperatura de 2 a 15°C.

Validade

90 dias.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza no caso de seus produtos serem utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela bioBoaVista. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

Referências

1. Becton, Dickinson and Company. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
4. Merck Microbiology Manual. 12th ed.